

Resumo da Proposta

O programa RS Seguro tem como um dos eixos de proposta de melhoria na queda de índices de violência e aumento da segurança a intervenção de espaços públicos e de apropriação pela população vulnerável social e economicamente. É fato que onde o Estado não atua o crime se instala com maior liberdade. Nesse sentido o Projeto urbanístico Integrado – PUI no território Umbu em Alvorada, RS vem contribuir significativamente com esse princípio.

Pensando nisso nosso principal compromisso ao projetar estes espaços é que eles sejam não só espaços de lazer, mas áreas seguras, convidativas, que tragam o sentido de pertencimento da população e principalmente no sentido de educar e cuidar.

O conjunto de espaços definidos com a população do entorno próximo, sugerindo necessidades, usos, apontando problemas e mapeando todas as informações necessárias foi ponto de partida para nortear nossa proposta.

Primeiro de tudo avaliamos em cada espaço os fluxos usuais a fim de aprimorar e criar imagens visuais que agreguem, segundo procuramos zonear todas as atividades elencadas como principais em cada programa de necessidade. Como terceiro ponto, observamos as infraestruturas existentes e inexistentes, público alvo e impacto no entorno viário imediato.

As vias, de um modo geral, são pavimentadas com asfalto, tendo alguns trechos sem pavimentação ainda. Analisando todos os percursos, percebe-se uma ausência de sinalização de trânsito, sinalização, faixa de segurança para pedestres, calçadas, acessos para PCD, arborização, redes de drenagem e esgoto, ciclovias, paradas de ônibus, monitoramento por câmeras, lixeiras, entre outros. Elaboramos pontos específicos de intervenções viárias, mas de um modo geral nossos gabaritos de perfis definem um padrão mínimo necessário, incluindo, também, identificação de nome de ruas e iluminação pública.

As praças seguem um conjunto de eixos de passeios de materiais permeáveis em cores diferenciadas para cada atividade, seja parque infantil, academia ao ar livre, estar de bancos, chimarródromo, canteiros, quadras esportivas, espaços abertos em geral. Esses eixos convidam as pessoas a se integrar aos espaços. Além de caminhos de lazer eles conduzem a espaços antes desvalorizados, transformando a paisagem. A seleção de vegetação está pensada em espécies nativas do nosso estado, árvores frutíferas, espécies planejadas para calçadas, para sombras, para colorir as praças e principalmente canteiros valorizando as rosas, símbolo da cidade.

Todas as praças seguem uma linguagem de projeto em eixos de circulação e integração de espaços abertos e fechados. Coberturas e edificações também integram esses cenários hora com volumetria acima do piso, hora com espaços em declive, promovendo espaços sustentáveis, com aproveitamento de água da chuva, captação de energia solar, espaços destinados a lixeiras de diversos tipos. Os espaços de feiras, hortas, centro comunitários, espaços multiusos e anfiteatros estão dispostos a promover a cultura, troca de experiências, contribuir com a educação, valorização da cultura local, fortalecendo e engajando a população.

O design é pensado em convidar e qualificar e não gerar manutenções caras e constantes, tendo a própria comunidade como apoio. Serem espaços lúdicos, educativos, contemplativos, seguros e de referência para a região e toda a cidade.